

# NEGÓCIO & NOTÍCIA

Editor: ATHOS DA SILVA SANTOS

## PATRONATO INICIA CAMPANHA PARA CRIAR A SUA ESCOLA PROFISSIONAL

250 crianças, abrigadas no Patronato São Vicente, aguardam a criação de uma escola profissional que lhes dará um preparo mais objetivo para a luta que terão de enfrentar ao completar a maioridade. A diretoria do Patronato vem mantendo constantes contatos junto à Legião Brasileira de Assistência e a idéia está ultimamente, tomando corpo, esperando-se que, ainda este ano, venham a ser criados os cursos de tipografia, carpintaria e sapataria.

(Na última página)

## BAYER AMPLIARÁ INSTALAÇÕES EM BELFORD ROXO EMPREGANDO CR\$ 31 MILHÕES NA FÁBRICA

Trinta e um milhões de cruzeiros serão empregados pela Bayer, em Nova Iguaçu, na sua fábrica de Belford Roxo. Cr\$ 16 milhões serão destinados ao aumento da produção de ácido sulfúrico e Cr\$ 15 milhões ao lançamento de um novo antibiótico, o Binotal, a ser fabricado com matéria-prima nacional. (Página 4)

## Não há Segredo Para Ganhar Dinheiro com Agricultura

A indústria na Baixada Fluminense não se constitui, apenas, nos altos fornos de aço, que vomitam fogo, dia e noite, forjando engrenagens para os motores e modelando implementos para uma indústria de manufaturas. Existem, ao lado das forjas, outras grandes empresas, que não têm altas chaminés, mas, igualmente contribuem para a economia do Estado do Rio e do município de Nova Iguaçu. (Página 7)

## DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO ENCARADO COM OBJETIVIDADE

Os problemas do desenvolvimento do País têm aspectos complexos e controversos, mas devem, e parece que já estão sendo encarados objetivamente. O Clero, os sociólogos e os políticos estão debatendo os aspectos sociais e econômicos da luta que o Brasil está empreendendo para fixar a sua posição de nação rica, no mundo. (Na terceira

## ISENÇÃO DO IR PARA AS INDÚSTRIAS DE ALIMENTOS

A indústria de alimentação poderá ser isentada do Imposto de Renda e estudos técnicos, neste sentido, já foram concluídos no Ministério da Fazenda. Os técnicos precisam ainda de maiores dados sobre os resultados da isenção do IPI, para uma avaliação dos benefícios recebidos pelos consumidores.

Preocupado com a política de preços o ministro da Fazenda vai se reunir com os representantes dos supermercados em 20 do corrente, devendo esta ser a primeira reunião de uma série. Outras, para analisar o acompanhamento dos preços para os consumidores, terão lugar cada 15 dias.

Juntamente com a Assessoria Econômica da Fazenda, o CIP e a SUNAB, estudantes universitários farão levantamentos dos preços nos supermercados do Rio, São Paulo, Recife, Porto Alegre, Belo Horizonte e Salvador. Os dados apurados irão para o SERPRO.

UM LANÇAMENTO DA REVISTA IGUAÇU NEWS  
**JORNAL DE HOJE**  
O SEMANÁRIO MAIS ATUALIZADO

8 de julho de 1972

Suplemento Especial. Não pode ser vendido separadamente.

## Flores de Barbacena capitalizarão divisas para o mercado do Brasil

O Sr. Paulo Costa, um homem do campo que aprecia flores, descobriu que a floricultura é um dos bons negócios que a pessoa faz com a terra. Ele introduziu a floricultura em Barbacena, município mineiro com bom clima, possuindo a altitude de 1.160 metros. Suas terras prestam-se para o cultivo intensivo da olericultura, fluticultura de clima temperado e, principalmente, de floricultura. A produção de rosas predomina.

Diante do sucesso obtido pelo sr. Paulo Costa, mais lavradores se dedicaram ao plantio de flores. Outro floricultor, o sr. Miguel Archanjo Loschi, também obteve sucesso. Homem experimentado, introduziu melhores variedades de rosas, conseguindo exemplares de extraordinária beleza e durabilidade. (Pág. 5).



O Patronato São Vicente será breve, uma oficina de trabalho.

## Prefeitura Promove Cultura

**FESTIVAL** — Já conta com mais de cinquenta inscritos o Festival da Música Popular Brasileira, promovido pela Prefeitura de Nova Iguaçu, sob a

coordenação do Decretur. A finalíssima está marcada para o dia 27 de agosto próximo. Será no ginásio do Esporte Clube Iguaçu.

## Clube dos Diretores Lojistas tem uma presidente: D. Cecília A. Borges

(Na segunda página)



Presidência do CDL: Um prêmio por um trabalho profícuo

## Para o que viemos

Os esforços do Governo no sentido de provocar uma saudável reação nos setores empresariais do país e a formação de uma consciência econômica que venha satisfazer aos legítimos propósitos de expansão nacional, eis duas razões a forçarem a mais completa participação da imprensa nos setores de trabalho brasileiros.

Assim, NEGÓCIO & NOTÍCIA sai à luz do dia, no momento exato, precisamente quando o homem de imprensa e o jornal estão sendo convocados para a campanha do desenvolvimento. As suas colunas focalizarão os esforços, as tentativas, os progressos do trabalho organizado no sentido de criar a prosperidade coletiva.

Um espírito de confraternização, para a homogeneidade no campo operacional, para a produção do melhor, o **mais bem feito**, encaminham a consciência profissional da editoria de NEGÓCIO & NOTÍCIA para o trabalho no sentido de confraternizar os grupos humanos que laboram com o intuito de promover o progresso. Os que pagam e os que recebem, a comunhão entre patrões e empregados, é parte importante na meta que perseguimos.

Se o homem que recebe executa um trabalho perfeito, se o que paga proporciona condições sociais para o bom desempenho da tarefa do seu assalariado, lucra o produto manufaturado, que reúne todas as características necessárias à sua aceitação pelo consumidor, como, também, se beneficia o industrial, que recolhe maior lucro, obtendo mais capacidade para investir.

Há, agora, a considerar-se, o aspecto social do trabalho, destinado a produzir a tranqüilidade ao país em expansão. O sossego do trabalhador é valioso instrumento. A sua família deve sentir-se protegida, o homem não pode partir para o trabalho deixando sérios problemas para a mulher resolver. Difícilmente ele se disassocia dos dramas dos entes queridos. Trabalha, mas não o faz com o cérebro e o coração. O que produz é então defeituoso.

NEGÓCIO & NOTÍCIA tem, portanto, uma nobre missão a cumprir. Possamos com a inestimável colaboração do empresariado, levar a bom termo a tarefa a que nos propuzemos.

Quase quatro décadas de atividade jornalística permanente, com o cérebro e a vontade atentos aos razoáveis interesses do cidadão em comunidade, formam a nossa mentalidade profissional. E NEGÓCIO & NOTÍCIA é a arma, se assim pudermos sentir, que poremos a serviço do conagraamento dos grupos nacionais, para expandir o nosso progresso e conquistarmos, depois de 150 anos de independência política, a nossa independência econômica.



## BRASIL É MODELO DE COMBATE À INFLAÇÃO

«O êxito da iniciativa brasileira na neutralização da inflação deve servir de estímulo aos governos do Canadá e dos Estados Unidos para que examinem a possibilidade da adoção do sistema semelhante», afirma o jornal canadense *Globe and Mail*, de Toronto, endossando opiniões que o Professor Stefan Robock, da Universidade de Colúmbia, EUA, manifestou em recente simpósio sobre a inflação, realizado na capital canadense.

O conferencista norte-americano, segundo o jornal canadense, relatou o sucesso da política brasileira para neutralizar os efeitos nocivos da inflação e conseguir, nos últimos quatro anos, crescimento anual, em termos reais, de 9 a 11%. Sugere que os Estados Unidos e o Canadá adaptem suas economias à experiência brasileira e argumentou que nada existe no processo que impeça a adoção de medidas anti-inflacionárias.

O *Globe and Mail*, comentando a conferência do Professor Robock — afirma — que «o Governo brasileiro, ao assumir o poder em 1964, defrontou-se com hiperinflação de 92% e uma economia estagnada, lançando-se ambicioso no sentido da redução da inflação e no estímulo de seu crescimento econômico. Em período de apenas três anos, a média inflacionária foi reduzida para 25%».

Acrescenta o diário canadense que o ponto principal do programa brasileiro de combate à inflação foi a aplicação, em todas as transações de caráter econômico e financeiro, do princípio da correção monetária, que nada mais é do que um acerto de contas com a inflação».

Depois de lembrar que a depreciação do dinheiro é fenômeno global, tendo variado, na década de 1960, de 2 a 10% nos países industrializados, e de 1 a 57% nos Estados menos desenvolvidos, o *Globe and Mail* concluiu que da experiência brasileira deduz-se:

- 1) É uma ilusão pensar na estabilidade de preços como norma padrão;
- 2) O impacto da inflação pode ser neutralizado com o uso de métodos corretivos.

A medida em que o desenvolvimento do País atinge estágios mais elevados, aumentam as necessidades de informações precisas a respeito das atividades econômicas de maneira a orientar as decisões do setor privado. O acesso a essas informações pelo empresário paulista tornou-se possível em função do convênio firmado esta semana entre a Secretaria da Fazenda, a Copeme e a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo, visando, principalmente, atender às empresas exportadoras ou que se proponham a exportar.

Todas as empresas interessadas em obter informações, desde que não confidenciais, constantes do Cadastro de Contribuintes da

## EMPRESARIADO PAULISTA TEM SUA FONTE DE INFORMAÇÕES

Secretaria da Fazenda, poderão fazê-lo, a partir de agora, através da Companhia de Promoção de Exportação de Manufaturados do Estado de São Paulo — Copeme.

Conjugando os esforços das três entidades em suas áreas específicas de atuação, o convênio possibilitará a prestação de um serviço considerado de fundamental importância para a racionalização das atividades empre-

sariais. A Copeme é empresa de economia mista voltada ao apoio do setor privado, e a Prodesp, com a mesma definição jurídica, dedica-se exclusivamente, a programas que visam aumentar a eficiência do setor público.

### AS NORMAS

De acordo com as normas estabelecidas

## DIRETORES DO ROTARY NOVA IGUAÇU-CENTRO E ROTARY NOVA - IGUAÇU - LESTE TOMARAM POSSE COM UM BANQUETE DE 300 TALHERES

Um dos mais bonitos acontecimentos sociais realizados neste ano, foi a posse conjunta dos Conselhos Diretores dos dois clubes Rotários deste Município, no último dia de junho, num banquete com mais de trezentos talheres no Nova Iguaçu Country Club.

Delegações rotárias de diversos municípios fluminenses e da Guanabara estiveram presentes ao jantar festivo, numa demonstração de que em Nova Iguaçu o Rotary Club é um movimento operante em benefício da coletividade.

São oitenta e cinco homens de nossa sociedade que formam, em Nova Iguaçu, o movimento rotário, dividido em dois clubes: o RC Nova Iguaçu-Centro e o RC Nova Iguaçu-Leste.

### NOVOS CONSELHOS

Para o período de 1972-73, foram eleitos em janeiro e tomaram posse no último dia de junho, os Conselhos Diretores dos Rotary Clubs iguaçuanos, que são:

**DO RC-CENTRO:** Presidente — Assis Vieira Fernandes; Vices — Hilton Neves, Hermínio Berçot de Melo, Francisco Rodrigues Parente e Tharcísio Alberto Coutinho; Secretários — Franc Lenart e Erich Karl Buschle; Tesoureiro — Nicanor Gonçalves Pereira e Júlio de Matos; Protocolo — João Vieira Fernandes e Alberto Erasmi Pilotto; Diretores sem Pasta — Wislaine Duarte Pereira, Antonio Corrêa da Rocha e Walter Borghi; Diretor de Boletim — Joaquim Nunes Rondon.

Esta diretoria substituiu a encabeçada pelo Sr. Sívio Coelho. **RC-LESTE:** Presidente — René Granado Filho; Vice — João Martins Duarte Neto; Secretários — Altamiro da Silva Alarcão e Antonio Carlos Cardoso; Tesoureiros — Maurino Giraldo e Albino Gonçalves Carvalho; Protocolo — Uellton Viana e Wilson Amaro Vital; Diretores sem Pasta — Jorge Monteiro Martins e Newton Leal Campos; Diretor de Boletim — Cesar Butturine Frambach.

Esta diretoria substituiu a encabeçada pelo Sr. Alberto Coutinho Sobral.

### QUE É ROTARY

Rotary Club é uma agremiação de prestação de serviços à coletividade, de caráter internacional, existente em 115 países do mundo, formado por gente escolhida entre os que, de alguma maneira, gressa de sua coletividade.

No Brasil, o primeiro clube rotário foi fundado em 1922 — o se destacam num movimento crítico e altruista de ajudar o pro-RC Rio de Janeiro.

# Posse de D. Cecilia marca presença da Mulher na vida associativa

Constituiu-se num acontecimento social destacado o jantar com que o Clube de Diretores Lojistas de Nova Iguaçu empossou a sua nova diretoria. Figuras representativas da vida econômica e social do município estiveram presentes.

O fato teve um aspecto inédito, uma vez que foi empossada na presidência da agremiação maior dos lojistas iguaçuanos uma dama que, soube destacar-se na vida comercial da cidade, onde mantém duas boutiques, conquistou a simpatia dos colegas pela lhanesa do trato e fino espírito comercial.

### QUEM É

A presidente do Clube de Diretores Lojistas de Nova Iguaçu é a senhora Cecilia Alves Borges, esposa do médico Nísio Borges. Afeita à vida comercial há vários anos, D. Cecilia Alves Borges participa, ativamente, de todos os movimentos dos lojistas, impondo a sua personalidade marcante.

### A MULHER IGUAÇUANA

Releva notar que a mulher iguaçuana tem participado, de maneira impressionante, nos movimentos mais apreciáveis promovidos pela comunidade. As esposas dos componentes do Rotary Club e do Lions Club estão presentes, sempre que o esforço feminino, no sentido de realizar, faz-se necessário.

Encontrou, portanto, D. Cecilia Alves Borges, em Nova Iguaçu, o ambiente favorável, que lhe vem proporcionando

desenvolver os dotes característicos de mulher inteligente e afeita ao trabalho.

### OS NOVOS DIRIGEINTES

A solenidade de posse dos novos dirigentes do Clube dos Lojistas realizou-se sábado passado, no luxuoso salão de recepções do Nova Iguaçu Coun-

try Club, numa das noites mais festivas da cidade. A diretoria presidida por D. Cecilia Alves Borges é composta dos senhores: Luiz Ganzaga de Brito, 1º Vice-presidente; Hugo Marques Lins, 2º vice-presidente; Franc Lenart, 1º tesoureiro; Raimundo Obed Ponte, 2º tesoureiro; Ju-bran Maial, 1º secretário; Antonio José de Almeida Jr.; 2º

secretário; Moamed Ali Caki; Relações Públicas; João Alves da Silva, Diretor Social; Joaquim Nunes Rondon, 1º diretor sem pasta; Joaquim Nunes Rondon, diretor do SPC — Conselho compõe-se dos senhores: Her-raldo Sales de Abreu, José Carlos Rosalem, Reinaldo Pimentel Rubens Santos e Kleber Pereira Tomaz.



no convênio, as empresas interessadas em obter aquele tipo de informação poderão fazer a solicitação diretamente à Copeme. O pedido será encaminhado a Secretaria da Fazenda, a qual decidirá, preliminarmente, sobre o atendimento, tendo em vista a existência ou não dos dados pretendidos e as disposições contidas no artigo 196 do Código Tributário Nacional (lei n. 5.172, de 25 de outubro de 1966). O Código proíbe a divulgação de dados e informações que se relacionam com a situação econômica ou financeira dos sujeitos passivos ou de terceiros e sobre a natureza e o Estado de seus negócios, mas não a divulgação de dados cadastrais ou de dados agregados aos diversos setores de atividade.

## SIDERÚRGICA NACIONAL SE EXPANDE ACOMPANHANDO PROGRESSO DO PAÍS

A Usina da Companhia Siderúrgica Nacional entrou em fase de crescimento. O novo parque siderúrgico que se vai implantar no Vale da Paraíba terá capacidade de 1,4 milhões de toneladas de lingotes, por ano. Essa produção será elevada para 2,5 milhões de toneladas, em dois estágios. Em etapa posterior, Volta Redonda deverá lançar a produção de 4 milhões toneladas.

O Plano Siderúrgico Nacional, elaborado pelo Governo Revolucionário, e que rendeu a política brasileira de produção de aço, atribuiu à Companhia Siderúrgica Nacional a responsabilidade de maior peso na sua execução.

Volta Redonda representa, atualmente, a maior experiência no setor da grande siderurgia. O seu acervo de conhecimentos técnicos a torna particularmente indicada para impulsionar a produção nacional de aço. Os seus equipamentos, de alta produtividade, pressupõem grandes unidades de produção, tornan-

do-a a Usina brasileira que reúne melhores condições para aumentar a produção siderúrgica, com economia de custos.

Revela notar que a Companhia Siderúrgica Nacional com seus investimentos praticamente amortizados e em plena produção, é a empresa siderúrgica de maior capacidade financeira, podendo mobilizar recursos para custeio de sua expansão.

Torna-se importante destacar, também, a relação moeda estrangeira-moeda nacional, nos investimentos do Estágio I, do Plano de Expansão, onde há a predominância dos recursos em cruzeiros, o que significa maior emprego de equipamentos de fabricação nacional e maior da engenharia brasileira na elaboração do projeto e detalhamento técnico da expansão.

Favoreceu à Companhia Siderúrgica Nacional o chamado período substitutivo das importações, que contribuiu para implantar uma importante infraestrutura industrial no Brasil.

**VISITE NOVA IGUAÇU - CIDADE PROGRESSO-**



# Ampla divulgação de empresas contra manipuladores do mercado de ações

Afirmado que as empresas precisam dar um instrumento para sua defesa contra a fraude, a manipulação e o boato, o Sr. José Flávio Pécora, Secretário-Geral do Ministério da Fazenda, disse que a política de ampla divulgação de informações é peça básica de ação governamental no mercado de capitais.

Somente uma ampla divulgação de informações — acentuou — pode assegurar que os preços das ações reflitam as perspectivas econômico-financeiras das sociedades anônimas de capital aberto.

Disse o Sr. José Flávio Pécora que os opositores da política de ampla divulgação reatam em manter o público informado em relação ao patrimônio e à situação financeira das empresas, argumentando que a revelação de informações pode vir a beneficiar competidores, além de criar despesas adicionais com contabilidade.

Outras razões menos justificáveis seriam o receio de que qualquer falha no desempenho gerencial seria exposta ao público e o fato de que elementos da administração das sociedades anônimas, possuidores de grande volume de ações, perderiam as vantagens nas transações, com perda da exclusividade nas informações.

## O FIM DO PRIVILÉGIO

Este privilégio, segundo o secretário-geral da Fazenda, não pode mais existir. A concorrência, no mundo moderno, baseia-se na utilização de novas técnicas de administração, e, principalmente, visualização de oportunidades no mercado. Além disso, as despesas adicionais com a veiculação ao público de informações ajudarão à

própria empresa na sua organização interna, dentro dos novos conceitos de contabilidade gerencial e controladoria.

Não há mais dúvida hoje — acentuou — que informações claras e precisas são indispensáveis para a proteção do investidor contra fraude e manipulação, minimizando a possibilidade de reservar privilégios aos detentores de dados econômico-financeiros, disseminando-os por todos os investidores na tomada de decisões quanto aos investimentos a realizar.

## O DOMÍNIO DO BOATO

A inexistência de informações faz com que os investidores se valham de meios indiretos para obter dados sobre títulos e valores mobiliários. E acentuou o secretário-geral do Ministério da Fazenda: — Ganham corpo, assim, os boatos, as opiniões de pessoas sem condições técnicas e a persuasão dirigida por manipuladores do mercado.

Lembrando adiante que têm sido promulgados vários diplomas legais tratando da divulgação de informações ao público investidor — o que reflete o propósito governamental no sentido de proteger o público. Tais medidas ainda não estão concluídas, constituindo uma tendência que terá prosseguimento, pois constituem uma diretriz básica da política oficial em relação ao mercado de capitais.

## ATÉ AGORA

As medidas até agora adotadas nesta direção, segundo o secretário-geral do Ministério da Fazenda, são as seguintes:

1) A Lei de Mercado de Capitais (4728/65) consagrou a po-

lítica de ampla divulgação de informações.

2) A Resolução 88, do Banco Central, regulamentou a obrigatoriedade do registro no Banco Central das pessoas jurídicas de Direito Privado com títulos de sua emissão a serem negociados em Bolsa de Valores. Anexo à Resolução foi baixado um regulamento, em que se exige para efetivação do registro o fornecimento das informações básicas da empresa.

2) Paralelamente às exigências contidas na Resolução 88, o Banco Central passou a exigir que de qualquer publicidade de oferta pública de títulos constasse não só o número do registro da emissão na Gemec como também a menção de que os documentos relativos à em-

presa acham-se no Banco Central à disposição do público.

4) A Lei n. 5.589/70 exigiu das sociedades anônimas registradas nas Bolsas o envio àquelas entidades, até 30 dias após o encerramento do 1º e 2º semestres de seu exercício anual, balanço econômico-financeiro provisório, demonstrativo de resultados, com esclarecimentos necessários.

5) A Resolução 214, do Banco Central determinou que «em toda emissão destinada à oferta pública, lançamento ou distribuição no mercado de capitais» de valor superior a 15 mil salários mínimos será obrigatório a entrega de um prospecto informativo a investidor.

6) A Resolução n. 7 do Banco Central regulamentou a atuação dos auditores contábeis no mercado de capitais.

7) Conforme entendimentos mantidos com o Banco Central, o Conselho Federal de Contabilidade baixou a Resolução 312/72 instituindo o Cadastro Especial de Auditores Independentes.

8) A Resolução 220, do Banco Central, revigorou a obrigatoriedade de auditoria dos documentos contábeis de empresas registradas naquele Banco, com base nas «Normas Gerais de Auditoria» e, Princípios e Normas de Contabilidade», baixados pela Circular n. 179, e a ser efetuada por auditores independentes credenciados com base na Circular 178.

9) A obrigatoriedade de balanços padronizados com notas explicativas a serem publicadas juntamente com esses documentos, a obrigatoriedade do exame de contas por auditor devidamente credenciado, certificando as peças examinadas para efeito de publicação, e a exigência de atualização anual das informações capituladas na Resolução n. 220 e Circulares 178 e 179, dão a justa medida da preocupação das autoridades no sentido de intensificar a política de ampla divulgação de informações ao público investidor, desenvolvida sobretudo a partir da decretação da Lei de Mercado de Capitais.

## Governo cria programa para desenvolver cooperativismo

Técnicos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio já concluíram os estudos visando à instituição do «Programa de Desenvolvimento do Cooperativismo» — PRODESCOOP, — com a adoção das novas normas de trabalho recomendadas pela ONU e integradas na revisão da política oficial do cooperativismo.

O trabalho que será submetido à apreciação do Governador Raimundo Padilha ainda este mês, representa o primeiro resultado prático do es-

forço do Governo do Estado em expandir o regime cooperativista, dentro do espírito nacional de aumentar a produção e a produtividade rurais, e contém todas as normas essenciais ao desenvolvimento desses objetivos básicos, constituindo-se no instrumento ideal para a participação de todos na criação e distribuição das riquezas fluminenses.

## PRODESCOOP

O diretor da Divisão de Assis-

tência ao Cooperativismo, Sr. Lemant De Cnop, explicou que o PRODESCOOP tem vigência transitória e mecanismo especial destinado a custear a superintendência dos trabalhos de expansão e aperfeiçoamento do cooperativismo no Estado do Rio, cuja tradição remonta a mais de 30 anos.

A administração do Programa será exercida por uma comissão de cinco membros, nomeados pelo Governador do Estado e presidida pelo Secretário de Agricultura.

Para atender às exigências de trabalho, poderá o PRODESCOOP, com prévia autorização do Governador, contratar ou requisitar técnicos especializados.

Os recursos financeiros do Programa se constituirão da transferência de dotações da Secretaria de Agricultura, do Fundo Estadual Agropecuário, do Fundo de Participação dos Estados e de subvenções, doações e auxílios de outros órgãos governamentais.

## Os problemas do desenvolvimento do País

É ponto pacífico que o equilíbrio da produção e o consumo das utilidades imprescindíveis a um nível de vida das populações do país, criará o clima social e econômico capaz de facilitar o desenvolvimento autêntico.

A capacidade de aquisição da massa terá que crescer e por outro lado, deverá ser melhor orientada. Os bens de consumo não podem nem devem ser confundidos com o supérfluo consumido.

A tarefa das elites intelectuais do país, sobre ser difícil é, ainda corajosa. A busca de soluções realmente humanas e patrióticas, visando compensar, com justiça, o labor humano, numa nação onde as distorções políticas e sociais são assustadoras, é um ato corajoso. É uma atitude desassombrada a ser tomada por todos os tenham, no governo ou fora dele, responsabilidades definidas.

O desnível econômico, não é possível negar, é tragicamente doloroso. Nas cidades populosas como, principalmente as da Baixada Fluminense, estarece, a qualquer um que tenha o mínimo de capacidade observadora, a insuficiência aquisitiva do povo.

Uma ação sem demagogia se faz necessária. O

pauperrismo tem raízes profundas, convenhamos, mas pode e deve ser estirpado. É preciso socializar a massa. E socializar a massa não é torná-la carbonária, inimiga das instituições conservadoras. Contrariamente, socializá-la é integrá-la no sistema vigente, ensiná-la a trabalhar para partilhar do que está estabelecido, consciente do que reivindica.

A valorização do trabalho, o aperfeiçoamento do trabalho, a dignificação do trabalho, eis três problemas que estão a desafiar ao produtor e ao consumidor. Aos que trabalham e aos que empregam o trabalhador. E o desenvolvimento tem de enfrentá-los.

O homem, encarado como elemento básico do desenvolvimento, tem de ser o objeto de cogitação do sociólogo, do religioso e do político. O senador Franco Montoro, de São Paulo, fixou, em entrevista concedida à imprensa, a disparidade notada nos níveis salariais no Brasil. Disse que «na Inglaterra, a relação entre o maior e o menor salário do serviço público é de um para dez. Na França, essa relação é de um para oito e outros países adotam critério semelhante». O senador citou a Lei n. 4.069/62, que determina que nenhum servidor poderá perceber, no país, a título de vencimentos, remuneração, vantagens pe-

cuniárias fixa ou proventos, quantia total superior 17 vezes, o maior salário mínimo em vigor.

O político paulista, mencionou que «o prefeito de São Paulo acaba de fixar em salários mínimos a remuneração do presidente da EMURBE (empresa de urbanização da cidade). A remuneração do presidente será igual a 57 salários mínimos e a dos demais diretores 35 vezes o salário mínimo».

A seguir lembra que «conforme dados oficiais do último Censo, divulgados pelo IBGE, mais de 60% da população economicamente ativa no Brasil está na faixa do salário mínimo».

D. Avelar Brandão Vilela, arcebispo de Salvador e Vice-Presidente da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, na enquete promovida pelo «Jornal do Brasil», sobre o problema do desenvolvimento nacional e do povo diante dele, disse que «não sabe se, tecnicamente, dentro do modelo adotado» (para o crescimento) «é possível a prática de uma política redistributiva mais ampla, mais desejável. O que eu sei, é que essa política é necessária», porque, «existe uma situação crivada de interrogações e de angústias comprovadas».

## Em Maricá está na hora de mudar: Prefeitura não funciona

JORNAL DE HOJE — como todo bom jornal que se preza — tem dado total cobertura às informações de nosso correspondente em Maricá. Ele nos trouxe provas, fatos, testemunhas. Ele representa, apenas, as reivindicações de uma população cansada de receber promessas, de gastar dinheiro e nada ter em troca. Temos insistido no episódio da energia elétrica da Estrada do Retiro, que nos parece vergonhoso, posto que um grupo de municípios se cotizou e entregou à Prefeitura metade do valor de uma obra — e isto ano passado — sem que, até o momento a Municipalidade houvesse «dado a menor bola» ao assunto. Não seria o caso de devolver o dinheiro? Ou, o que é melhor, completar a obra, que é o desejo de quem entregou 13 milhões à Prefeitura?

Estamos à vontade para comentar os fatos (este da luz e outros), porque temos observado — inclusive em visitas à localidade —, que pouca coisa das constantemente reclamadas, mereceu a atenção da Muni-

cipalidade. E mais à vontade ainda porque temos noticiado o trabalho, quando ele existe.

Não estamos cansados! Estamos apenas começando — cerrando fileira com nosso correspondente e com os moradores de Retiro —, uma campanha para a eletrificação de Maricá. Enquanto «políticos» locais se empenham em manobras de eleição, nós estamos procurando, apenas, solucionar problemas de utilidade para o Município que merece crescer.

Maricá! Onde trabalham a patrol, a indústria, o comércio, a lavoura, a pesca. Onde só não trabalha a mentalidade dos atuais dirigentes da Municipalidade. Maricá, que, em 1584, Anchieta abençoou! Maricá, 1972, hora de retirar os espinhos que Anchieta encontrou há 388 anos e que ainda perduram na região!

Só existe UM telefone, com oito troncos para servir à Prefeitura, à Charqueada, Polícia, Correios, Câmara, Colégios, Hospital, povo, etc. Tudo isto a 30 quilômetros da Capital do Estado. E mais: numa região

dos lagos. Numa região turística! A Estrada do Retiro até hoje (oito meses) espera a «boa vontade» do Prefeito Uilson Santos para ser eletrificada, embora os moradores (treze deles) houvessem entregue metade do valor da obra.

O que temos pedido — e mal começamos! — não são favores. Apenas o cumprimento do dever! Achamos que é pedir pouco.

## OLHO VIVO

O diretor do Instituto de Pesos e Medidas, engenheiro Maurício, atendendo à solicitação do JORNAL DE HOJE, determinou vistoria na balança do Mercado de Peixes em Maricá. A balança só não foi apreendida, por ser a única da Municipalidade. A regularização ficou prometida para dentro de cinco dias.

MAURÍCIO J. RANIERI



## IDÉIA DE TURISMO EM NOVA IGUAÇU ESTÁ TOMANDO CONTA NO MOMENTO

O Dr. João Batista Lubanco, diretor do Departamento de Educação Municipal, já entregou ao prefeito de Nova Iguaçu a minuta do decreto que desapropria, por utilidade pública, a Fazenda São Bernardino, com verba totalmente oriunda do Fundo Municipal de Educação.

Este será o segundo passo para implantação de condições turísticas no Município, em forma de fixar internamente o giro de dinheiro que caracteriza o movimento turístico moderno.

O primeiro passo foi a modernização da Praça do Tinguá, que é um dos melhores recantos de Nova Iguaçu.

### FAZENDA SÃO BERNARDINO

A Fazenda São Bernardino, construída em 1875, é o único prédio da Baixada Fluminense tombado no Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e tem sido, até então, objeto de demoradas polêmicas, visando o seu aproveitamento turístico, inclusive com a instalação de museu.

Propriedade particular de Giacomo Gavazzi, desde 1929, aquele solar vem se destruindo, pela falta de conservação, o mesmo acontecendo com a senzala e o engenho.

Pretende o Dr. João Lubanco, depois de desapropriado o

imóvel, ali instalar o museu, além de recuperar as instalações anexas para localização de lanonete, parque de recreio infantil, estacionamento de veículos, ajardinamento e outros requisitos que venham a se tornar necessários para melhor uso daquela local como ponto turístico.

### IGUAÇU VELHO

A região do Tinguá forçosamente será o mais importante e imediato recurso turístico do Município, não só por sua importância histórica, como paisagística.

Entre a Fazenda São Bernardino e Tinguá, está o conjunto de ruínas que achem a grande importância que a Vila Iguaçu exerceu, até 1891, na economia da Província do Rio de Janeiro: o "Cemitério dos Ricos", a torre da Igreja de N. S. da Piedade, a Estrada do Comércio, o porão de Iguaçu e o Rio Iguaçu.

A falta de um plano objetivo, secundado por recursos diretos dos poderes municipais e estadual, tem relegado aquela região a um completo esquecimento por parte dos próprios moradores deste Município.

### TINGUÁ

Houve uma época, durante a instalação da Vila de Santana das Palmeiras, no alto da Serra do Tinguá, em 1885, que a região do Tinguá foi considerada mais importante que Petrópolis, tanto por seu clima sadio, como pela abundância de água pura de seus inúmeros riachos e rios, além do panorama belíssimo corado pela Estrada do Comércio.

A paz bucólica da parte baixa do Tinguá, nos últimos tempos, vem sendo enormemente procurada para construção de casas de descanso e passeios dominicais.

O que falta, para fixação do turismo naquela parte de Nova Iguaçu, é a implantação de uma infra-estrutura da indústria turística, oferecendo ao visitante as necessárias condições de permanência, retorno e conforto, tais como: farmácia, hotéis ou lanchonetes, casas de "souvenirs", casa de fotografia, etc. De qualquer maneira o interesse comercial seria e será despertado quando os poderes públicos resolverem criar condições turísticas na região: pavimentação da estrada principal, sinalização, concessão de benefícios tributários aos que ali pretendam se instalar.

### SERRA DE MADUREIRA

O Departamento de Turismo da Prefeitura municipal, durante a gestão do ex-Interventor Rui Queirós, apresentou um plano para instalação de um restaurante-mirante e imagem do Padroeiro do Município, num dos morros da Serra de Madureira, mais propriamente nas imediações atrás da Delegacia de Polícia.

Ultimamente, o assunto voltou à baila, tendo o prefeito Bolívar Gomes de Assumpção manifestado interesse na realização do plano.

A construção deste restaurante-mirante e ereção de uma estátua de Santo Antonio, com cerca de 10 metros de altura, ofereceriam condições para tornar a indústria turística iguaçuana como pioneira na Baixada Fluminense, principalmente por se localizar em local onde se descortina o vasto panorama da cidade, durante o dia e, a noite, o imenso lençol de luzes desde Cabuçu até Mesquita.

### MARCO DA CIDADE

Enquanto o Departamento de Educação se empenha na desapropriação da Fazenda São Bernardino e o Chefe do Executivo municipal se interessa pelo restaurante-mirante, o Rotary Club de Nova Iguaçu promete para este ano, a construção do Marco da Cidade, a ser erigido à entrada do centro urbano, perto do Posto 13.

Nisto tudo, se observa que o turismo, embora sem uma planificação objetiva, sem implantação de uma infra-estrutura oficial, vem despertando o interesse das associações de classe de parte do governo municipal e do povo em geral, que já encontra razões para ficar em Tinguá, aos domingos.

## Bayer ampliará instalações em Belford Roxo empregando Cr\$ 31 milhões na fábrica

Falando a jornalistas brasileiros, o presidente do complexo industrial da Bayer em Leverkusen, sr. Kurt Hansen, previu a expansão dos investimentos de sua empresa no Brasil no setor de produtos químicos.

Evitando revelar o valor deste investimento, a construção da sede ad-laboratório de produtos químicos e corantes em São Paulo, no bairro do Socorro, num total de Cr\$ 50 milhões, bem como aplicação de Cr\$ 31 milhões na fábrica de Belford Roxo, onde serão gastos Cr\$ 16 milhões para aumento da produção de ácido sulfúrico e Cr\$ 15 milhões para o lançamento de um novo antibiótico, o Binotal, a ser fabricado

com matéria prima nacional. Também está sendo desenvolvido um projeto da Bayer na Bahia, em Campo Formoso, no valor de Cr\$ 4 milhões.

Esclareceu o empresário alemão, que sua visita ao presidente Médici, foi apenas cortesia e, quanto ao desenvolvimento de pesquisas no Brasil, afirmou que no momento estão sendo concluídas investigações sobre a Doença de Chagas e produtos fito-sanitários, iniciados na Alemanha. Explicou que estas pesquisas são preparadas na Alemanha e depois transferidas para o Brasil, uma vez que, em seu país, não há condições de estudar, em profundidade, as doenças tropicais.

## Uma coisa & outra

### Estradas com Nova proteção plástica

Uma empresa de Luxemburgo patenteou novo tipo de guard rail constituído por um perfil de aço revestido com espuma de hartmoltropen, polímero produzido pela Bayer. Trata-se de uma cerca destinada a impedir que os veículos saiam da estrada e, pela sua constituição, capaz de absorver parte do choque com a grade. Diferindo dos atuais, que são chapas de aço apoiadas a cada quatro metros em suportes rígidos, o novo protetor tolera uma distância de 16 metros entre duas estacas de apoio.

Possui ótima resistência aos esforços verticais e, quanto ao horizontais abaloamentos pode ceder até meio metro atuando como mola e reconduzindo o veículo à pista. A simetria do perfil da cerca com hartmoltropen permite a sua colocação no refúgio central das estradas de faixa dupla, eliminando completamente o risco de acidentes causados pelos veículos que, perdendo a direção, pulam para a pista de sentido contrário. O novo guard rail resiste ao tempo e só danifica com choques, caso em que os reparos são feitos com rapidez.

### Volta ao Mundo

Pelo sexto ano consecutivo a Irmãos Cupello volta a proporcionar a viagem dos seus sonhos, pelos jatos da Pan Am, indo direto aos Estados Unidos para conhecer Hollywood e a Disneylândia. Depois Honolulu com suas praias douradas. O Japão é a próxima escala e depois Hong-Kong, Singapura, Bangcoc. A Índia e o Nepal também estão incluídos no roteiro, assim como o Irã, Turquia, Egito, Líbano, Israel e Grécia. Ao todo a viagem leva 51 dias podendo ainda estender-se à URSS, Europa ou África. As saídas estão marcadas para os dias 10 do corrente e 11 de setembro.

### São Paulo Protege seu litoral

Visando proteger a paisagem do litoral do Estado, o governador Laudo Natel aprovou resolução do secretário de turismo, Pedro Padilha, fixando uma faixa de 50 metros de largura, começando logo após as praias, para servir de cinturão de proteção à paisagem. Na faixa subsequente de 100 m só serão permitidas construções com o máximo de dois pavimentos, com 8m de altura, em outra faixa de 100 m poderão ser construídos prédios de qualquer porte.

A resolução do governo estadual de ocupação do solo na faixa litorânea apresentará, a médio prazo, inúmeros benefícios para as cidades do litoral paulista, que terão sua paisagem protegida e não sofrerão os efeitos da poluição visual e das águas, decorrentes da excessiva concentração urbana, salitou o governador.

### Marinha

Entre 10 e 15 do corrente estarão reunidos os Capitães dos Portos. Trata-se de conclavé da maior importância, não apenas com vistas ao aperfeiçoamento técnico do setor, como, também, intimamente ligado aos problemas do desenvolvimento nacional.

Em mensagem aos futuros capitães dos portos, delegados ou agentes, o Almirante Berutti Augusto Moreira, diretor dos Portos e Costas do Ministério da Marinha, resalta a importância da função de capitão dos portos que nada fica a dever a um Comandante de Força ou Navio. «Na época em que vivemos, prossegue o Vice-Almirante Hilton Berutti Augusto Moreira, o capitão dos portos como um comandante, que estuda o roteiro, os ventos, marés e correntes da área em que vai navegar, tem que estudar também os problemas ou pressões que possam vir a perturbar a tranquilidade do seu campo de atividades e procurar soluções para os mesmos. Em

qualquer caso deve sempre lidar os acontecimentos.»

### Adminas

Em Assembléia Geral Extraordinária marcada para o dia 19 do corrente, em Belo Horizonte, acionistas da Minas Investimentos S. A. — Empreendimentos e Administração — Adminas, deliberarão sobre aumento do capital social de Cr\$ 15 milhões para Cr\$ 18 milhões, mediante aproveitamento de reservas e distribuição de ações bonificadas, na proporção de 20 por cento das ações preferenciais e ordinárias possuídas, todas do valor nominal de Cr\$ 1,00.

### Fusão

Os acionistas da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, da Hime Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, da Hime — Indústria e Comércio S. A. e da Companhia de Administração e Comércio Rio Grande, se reunirão no próximo dia 13 do corrente, em Assembléia Geral Extraordinária conjunta, para deliberarem sobre a fusão das três empresas e constituição, assim, a Companhia Siderúrgica Hime, de acordo com o projeto aprovado pela Comissão de Fusão e Incorporação de Empresas — Cofie, e homologado em 30 de maio pelo ministro da Fazenda. Três dias antes, as três empresas realizarão suas respectivas Assembléias, para aumentarem os capitais. A CBUM aumentará seu capital de Cr\$ 35,1 milhões para Cr\$ 51.820 mil, o capital da Hime passará seu capital de Cr\$ 15 milhões para Cr\$ 32.302.670,00. O capital da nova empresa, a Companhia Siderúrgica Hime, ficará sendo de Cr\$ 33,7 milhões de cruzeiros.

### Espanha Exporta

A Espanha começa a abrir as portas do mercado internacional para seus automóveis. No período janeiro-abril deste ano exportaram automóveis num montante de 1.683 bilhão de pesetas (60.000 milhões de cruzeiros em números redondos). A cifra representa um aumento de 500 por cento sobre o mesmo período de 1970.

### T. Janér

Convocou Assembléia Geral Ordinária para o dia 25 do corrente, de 11h, na Avenida Rio Branco, 85 — 12º andar, Guanabara, para deliberação e aprovação dos resultados obtidos no exercício social encerrado em 31 de março deste ano e eleição da nova diretoria e membros do Conselho Fiscal.

### ANUNCIE NO

jornal de hoje

## Gente & Fatos



D. Cecília Alves Borges e seu esposo, o médico Nísio Borges.

\* Em jantar festivo realizado no Country Club, sábado passado, a Sra. Cecília Alves Borges assumiu a presidência do Clube de Diretores Lojistas de Nova Iguaçu. Trata-se de ilustre dama da sociedade local, constituindo-se a primeira mulher no Brasil a dirigir um clube de lojistas. D. Cecília, que é esposa do médico Nísio Borges, é proprietária das lojas "It Modas" e "It Noivas".

\* O sr. Luiz de Almeida Melo, proprietário do Posto Mello, de Nova Iguaçu e de Petrópolis, adquiriu outra organização do mesmo ramo: o Posto Elo, situado em Mesquita. Melo não ficou só aí: está montando na rua Marechal Floriano Peixoto, próximo à Evanil, uma firma especializada em montagem de amortecedores, de sociedade com um amigo.

\* O sr. José Costa Filho deu os primeiros passos para a construção do TOP SPOT MOTEL, no local de sua antiga e luxuosa residência, à Estrada Plínio Casado, 1500. Seu assessor, Silvio Malheiro, que tem acompanhado a obra atentamente, disse-nos que o empreendimento faz parte do plano traçado pela Rede Turística Brasileira, ora em expansão em todo país.

\* Está em Recife visitando parentes o conhecido cronista da cidade, dr. Cial Brito, que se faz acompanhar de sua esposa. Cial foi a capital pernambucana "matar" as saudades de sua filha que lá reside desde o seu casamento.

\* Esteve em visita a Nova Iguaçu, há dias, o sr. Abel Soares de Amorim, Engenheiro-Técnico da ABASE — Processamento de Dados, mantendo importantes contatos com os empresários locais e estudando a viabilidade de instalar aqui um bureau de serviços com cérebro eletrônico, daquela Organização.

\* Idéia digna de registro tiveram os Cursilistas iguaçuanos, promovendo o "Bazar Bem Barato", cujo resultado financeiro será destinado às crianças menos favorecidas pela sorte. Os artigos — adquiridos através de doações — estão à disposição dos interessados na rua Bernardino Melo, em frente à Catedral.

\* O sr. Balthazar Carvalho é o novo Presidente do Lions Clube de Nova Iguaçu. Sua posse ocorreu em assembléia festiva realizada no dia 27, terça-feira, nos salões do Nova Iguaçu Country Club, tendo acompanhado, como convidado especial, o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, Deputado Joaquim de Freitas, que também faz parte daquele clube de serviços. Presentes ainda vários convidados e jornalistas, sendo na ocasião admitidos no clube os Srs. Orlando Teixeira Maia (médico) e Edson Vale Teixeira (gerente de banco).

### ODE À VERDADE

A verdade é a regra das ações na vida  
E também relação de conformidade  
Da idéia que se tem e a coisa conhecida  
Para consolo do Eu e da Humanidade.

Há muito que os filósofos repelida  
Têm aguda controvérsia e adversidade  
Porque alguns tolos não a querem definida:  
O que é, é, na sua universidade.

E o que não é, não é, no mesmo diapasão.  
Daí esta composição, balda sem dúvida  
De poética, mas cuja compreensão

Per certo logrará de quem não duvida,  
Se dos luzeiros e mestres da ilustração  
Foi com bastante amor e afínco bem haurida.

Em, 19-6-1972 — Antonio Bellot de Souza.



# Campanha contra a poliomielite obteve êxito em Nova Iguaçu

Mais de 40 mil crianças na faixa etária dos três meses aos quatro anos tomaram ontem, em Nova Iguaçu, a terceira dose da Vacina Sabin, obtendo desta forma êxito acima da expectativa, no município, este ano, o Plano de Controle da Poliomielite, instituído pelo Governo Federal. A campanha contra o insidioso mal, que se desenvolveu em três fases, foi iniciada no dia 7 de abril, tendo sido aplicada a segunda dose no dia 26 de maio, quando foram, também, atendidos os retardatários, a quem foi fornecida a primeira dose, seguida da segunda, ontem.

Nova Iguaçu foi o município da 6ª Região Médico Sanitária que apresentou maior índice de vacinação com 62,6% na estimativa do Plano. Nos outros municípios da Região, registrou-se o seguinte percentual: Duque de Caxias, 49,4%; São João de Meriti, 54%; Nilópolis, 49,2%; Paracambi, 4,3% e Mangaratiba 49,5%.

A campanha contou com a participação das Prefeituras, Rotários, Lions, entidades religiosas e educadoras, que mobilizaram grande número de pessoas em postos instalados em todas as escolas das redes estadual e municipal, sedes de entidades e Centro e Postos de Saúde.

## QUEDA NA VACINAÇÃO

Segundo os números, entre a primeira e a segunda dose da vacina, houve sensível queda, pois das 45.306 crianças (dentro da faixa etária de 3 meses a

4 anos), que tomaram a primeira, apenas 34.733 voltaram a tomar a seguinte, incluindo 6.189 fora desta faixa. Nesta ocasião (26 de maio), foram, ainda aplicadas 14.634 em primeira dose e 22.829 em crianças de mais de 4 anos de idade, totalizando 72.196 as crianças atendidas.

## MOTIVOS DA QUEDA

Conforme esclarecimentos do Inspetor da 6ª RMS, Dr. Cícero Bruno de Oliveira Machado, vários foram os motivos da queda da vacinação, na Baixada. No seu relatório enviado à coordenação estadual, afirma que na primeira fase houve relutância dos pais, por acharem que seus filhos estivessem imunizados; propaganda deficiente; distorções diversas na divulgação; propaganda permitida somente na última semana, prejudicada pelos feriados da Semana Santa; falta de condições de levar os filhos, uma vez que muitos trabalham na Guanabara; não cooperação das autoridades, excetuando-se as dos municípios de Nova Iguaçu e Duque de Caxias.

## ATENDIMENTO DOS RETARDATÁRIOS

As crianças que receberam a primeira dose da vacina no dia 26 de maio e a segunda ontem, receberam a terceira e última em setembro.

A Secretaria de Saúde, alerta aos pais que seus filhos só ficarão imunizados contra a poliomielite, se receberem as três doses da vacina.

# Flores de Barbacena capitalizarão divisas para o mercado do Brasil

Com uma altitude de 1160 metros, excelente clima e a temperatura média anual de 18°C, Barbacena, um município mineiro de renomada tradição, transformou-se, recentemente, na região mais florida do Brasil, uma grande fonte de divisas.

A floricultura, que está sendo considerada uma modalidade importante de trato com a terra, foi introduzida em Barbacena pelo Sr. Paulo Costa. Suas primeiras experiências obtiveram tanto êxito, que, em pouco tempo, novos floricultores apareceram.

Outro pioneiro na cultura de rosas naquele município, foi o Sr. Miguel Arcanjo Loschi. Homem experimentado e observador, compreendeu a necessidade de introduzir melhores variedades, que produzissem rosas de comprovada beleza e durabilidade. Observou seu comportamento no clima da região e difundiu-as entre seus colegas floricultores a fim de melhorar suas produções. A este homem se deve a introdução no município de muitas variedades de rosas.

Atualmente, grande número de variedades são lá cultivadas e, novas outras são introduzidas à medida que vão surgindo. Barbacena possui já uma área de aproximadamente 100 hectares em cultura de rosas, o que representa uma produção anual de 7.500.000 dúzias. Existem, ainda, cerca de 200.000 roseiras cultivadas em estufas.

A grande preocupação dos

produtores de Barbacena foi a comercialização, pois o mercado já era insuficiente. Entretanto, ajudados pelo Ministério da Agricultura e o Escritório local da ACAR, eles conseguiram que fosse criada a possibilidade de exportação de rosas.

Com esta finalidade foi fundada a União Barbacena de Floricultores — UNIFLOR —, destinada a fazer comércio de flores, especialmente com vistas à exportação de rosas.

Esta organização é constituída por elementos de bastante experiência em floricultura, como o Sr. Arcanjo Loschi — Diretor Superintendente, Sr. José Roberto Resende Pacheco — Diretor Comercial, Carlos Mário Lacerda da Cruz Machado — Diretor Financeiro.

Além dos produtores de Barbacena, fazem parte da UNIFLOR, floricultores de outras partes do Estado, tais como: Belo Horizonte, Betim, Carandá, etc.

Com a criação da UNIFLOR, tornou-se necessária a existência de um órgão de classe que pudesse congregiar floricultores de plantas ornamentais de todo o Estado. Foi fundada, então, a Associação dos Produtores e Flores e Plantas Ornamentais do Estado de Minas Gerais, com sede em Barbacena e que congrega perto de 80 floricultores.

Procurando estabelecer pesquisas que pudessem beneficiar os associados daquela entidade, a Universidade Federal de Viçosa instalou, em Barbacena, um experimento no roseiral de um associado,

visando testar a eficiência de diversos fungicidas no controle de doenças causadas por fungos.

Os trabalhos da Associação estão no início e muito espelha-se do dinamismo de seus componentes, pois muita coisa ainda precisa ser feita no campo da floricultura em Minas e no Brasil. A Associação, com a ajuda da Universidade Federal de Viçosa, através do seu Instituto de Biologia e de Fisiologia, destacando-se os doutores Luiz Carlos Lopes e Kyoshi Matsuo, está empenhada num trabalho permanente e produtivo.

No que diz respeito à exportação de flores, tudo indica que, já este ano, Barbacena estará enviando rosas para a Europa e Estados Unidos.

# Exportação de calçados brasileiros já conta com melhores perspectivas

Se forem confirmadas as previsões dos empresários da indústria de calçados do Vale do Rio dos Sinos, no Rio Grande do Sul, confirmadas pelo próprio Ministro Pratini de Moraes, na abertura da VII Fenac, o produto nacional alcançará, nas exportações, os manufaturados que se encontram em primeiro lugar na

pauta nacional: Corned-beef, café solúvel e borracha.

O secretário do Comitê de Exportações da Fenac, sr. Enir Klein, confirmou, também, a informação e lembrou que no ano passado os negócios externos com calçado brasileiro foram de 29 milhões de dólares e que as previsões deste ano, reforçadas com os bons resultados das exposições de Franca e Novo Hamburgo, são de que a exportação do produto atinge o valor de 60 milhões de dólares.

Destacou que para o Brasil continuar crescendo nas ofertas ao mercado internacional é preciso, antes de tudo, que o Governo mantenha sua política e que os empresários fiquem cada vez mais atentos à evolução dos mercados. Com isto, o Brasil, até o final desta década, poderá colocar-se entre os primeiros exportadores de calçados do mundo.

A abertura da visão empresarial brasileira no setor de couros e calçados, pode-se sentir na própria Fenac; diante da apresentação de manufaturas perfeitamente enquadradas nos padrões internacionais de qualidade e moda, os importadores fecharam negócios, com o produto exposto sem qualquer alteração. Ao contrário, os fabricantes que não cuidaram destes de-

talhes, tiveram dificuldades em fechar negócios — disse Enir Klein.

Sobre a posição brasileira no mercado dos Estados Unidos, Enir Klein, evidenciou a distância que ainda separa o Brasil, de fornecedores como a Itália e Espanha. Atualmente, o Brasil coloca 80 por cento de sua produção destinada ao mercado externo, nos Estados Unidos, estando em terceiro lugar num grupo dominado pela Itália, que exporta, atualmente, num valor de 500 milhões de dólares.

A política de liberação das exportações de couros, se for bem aproveitada pelos empresários, através da escolha de um fornecedor que ofereça qualidade e bom preço, já pode ser considerada como um dos bons fatores de abertura de novas frentes nas exportações.

Enir Klein juntou a isto o interesse demonstrado por importadores europeus, que compareceram em massa à Fenac, levando grande número de amostras. Destacou a presença de representantes de compradores salemães, agentes de quatro grandes cadeias de lojas, que atendem a nada menos que o mesmo número de consumidores que todo o mercado brasileiro.

# ESTRADA LITORÂNEA DARÁ MAIS PROJEÇÃO AO RJ

A estrada litorânea que ligará Niterói a Rio das Ostras, margeando o Oceano Atlântico e cortando, belos recantos da região, não será uma simples rodovia, mas "um caminho do turismo", que terá o cuidado, como deseja o governo estadual, de conservar os recursos naturais, enriquecendo-os, simplesmente, e criando condições para conservá-los e mantê-los.

A declaração é do arquiteto Maurício Roberto, que chefiará uma equipe de técnicos encarregados da construção da rodovia e da preparação da região a ser cortada pela litorânea, uma estrada de 140Km. O projetista da rodovia, em exposição feita para autoridades civis e militares, mostrou os detalhes gerais da obra, que já atingiu a quinta de suas oito fases de planejamento.

## CONCILIAÇÃO

O Diretor do DER-RJ, engenheiro Ivan Mundim, revelou, na oportunidade, que a litorânea, que vai de Niterói a Rio das Ostras, tem a finalidade de conciliar os progressos da técnica rodoviária com os modernos conceitos de paisagismo e aproveitamento turístico, preservando a natureza e as condições ambientais da região. E enfatizou:

— Esse projeto, por si, poderá elevar o conceito do Estado do Rio no cenário internacional. O DER inverteu completamente uma posição que até então era usada no Brasil. E fará da estrada, em causa, não um elemento equacionante, mas produto de equacionamento de uma região onde ela vai exercer influência. É uma inversão fundamental, porque somente ela vai permitir, em etapas posteriores, o seu auto-financiamento.

Prosseguindo, o diretor do DER afirmou que ao longo da estrada vão surgir empreendimentos de grande valor turístico, que lhe darão uma infraestrutura altamente rentável. Destacou a proteção das barras das lagoas que se situarão ao longo da rodovia e a construção, sem afetar o canal que se estende de Itaipu a Ponta Negra, de um em um quilômetro, de réplicas de ilhas marinhas, onde o turista poderá parar, se quiser, encontrando hotéis, restaurantes, "play-grounds" e toda a paisagem natural que a região oferece.

## ESTUDOS ECOLÓGICOS

O Departamento de Estradas de Rodagem promove, dentro do projeto técnico da nova rodovia litorânea, estudos ecológicos da região, para que sejam preservados todos os recursos naturais, conforme determinou o Governador Raimundo Padilha. O seu Diretor, Sr. Ivan Mundim explicou que as lagoas terão suas barras — pontos de entrada e saída de águas, para que a circulação seja permanente — protegida.

Salientou que as lagoas nascem e morrem, de maneira imprevisível, porque os esporões que lhe dão forma acabam fechando. No caso das lagoas Itaipu, Piratininga, Maricá, Araruama, Saquarema e Jacaré, que ficarão à margem da nova rodovia litorânea, isso não vai ocorrer. Elas farão parte da composição geral do projeto e, através de serviços periódicos de dragagem terão suas entradas e saídas de águas sempre limpas e bem abertas.

As matas que cercam a região, desde a área dominada pelas praias oceânicas de Niterói, Itaipu, Itaipuassu, Piratininga e Itacatiara — até Rio das Ostras, ponto terminal da grande rodovia, serão conservadas. E, na composição verde da rica zona, novas espécies de vegetação serão acrescentadas para que haja sempre um contraste vivo e marcante entre as matas o mar e o céu.

## TRAÇADO

Desde a Região das Praias Oceânicas de Niterói até Rio das Ostras, centro turístico do município de Casimiro de Abreu, a Rodovia Litorânea cortará áreas de Maricá, Saquarema, Araruama, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio, dentro de um projeto que descobrirá para o Estado do Rio uma outra parte do litoral fluminense. Em Casimiro de Abreu, a estrada passará pelo vale do São João, antes de atingir Rio das Ostras, para transformar a sua região pantanosa em ponto de atração turística.

Será a base da integração efetiva de todo um suporte de turismo concentrado dentro da Capital fluminense, para além de Penedo — bairro de clima ameno — na Região das Praias Oceânicas, onde faltam hotéis, restaurantes e boates que se dediquem, prioritariamente, a grandes programações artísticas.

# Hoteleiro de Itatiaia entende que ligação constante com o hotel é uma necessidade do turista

O Sr. Alfredo Winkelmann, presidente da Winkelmann & Cia., proprietária do hotel Tyll, em Itatiaia, manifestou à FLUMITUR que aguarda autorização do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF, para levar adiante seu projeto de instalar um teleférico com ligações através de oito maciços da Serra da Mantiqueira.

Nunca devemos esquecer, disse, que um turista passa geralmente oito horas ou a terça parte do dia no hotel, para dormir. Dois terços da vida dos turistas acontecem fora do hotel. O turista quer passear e ver as belezas naturais. Quer ver atrações e o turismo se torna assim um problema essencialmente social.

O Sr. Alfredo Winkelmann ressaltou que está transformando sua empresa em "Turismo Tyll Itatiaia S. A." para, com o apoio do povo e dos empresários de Resende, levar adiante o projeto do teleférico, inicialmente com os seus custos estimados em cerca de 15 milhões de cruzei-

ros. A base do teleférico será há dois quilômetros do Km 155 da Via Dutra, em Itatiaia.

## DESDE 1968

Desde 1968 que estamos trabalhando para encontrar uma real solução para o nosso projeto, disse o Sr. Alfredo Winkelmann, que encaminhou solicitações e informações à EMBRATUR, DNER, RFFSA, AMAN, CETUR, FLUMITUR, CELF, mas, fundamentalmente, frisou, dependemos do IBDF, uma vez que os cabos do teleférico cruzarão o Parque Nacional de Itatiaia.

O Sr. Alfredo Winkelmann informou à FLUMITUR que a montagem dos três trechos do teleférico ocorrerá num prazo de 22 meses, com a participação de 24 técnicos alemães e brasileiros. Frisou que durante a montagem não ocorrerá devastação do Parque Nacional de Itatiaia, como teme o IBDF, pois serão utilizados helicópteros, que farão a operação em 70 horas de voo, em 15 dias.

# PARQUE PRODUTIVO CAFEEIRO VEM SENDO RECUPERADO

O Plano de Renovação e Revigoração dos Cafés, organizado pelo Instituto Brasileiro do Café, prevendo para o ano agrícola 1972/73, o plantio de 200 milhões de pés de café, vem alcançando absoluto êxito nas regiões de produção. Em menos de 2 meses de lançamento do Plano, foram recebidas propostas para o lançamento de 120 milhões de pés.

O Estado de Minas Gerais está liderando a nova ofensiva do IBC, com o pedido de plantio para 44 milhões de pés, seguido do Paraná com 43 milhões, São Paulo com 12 milhões e 500 mil pés, Bahia e Goiás com 6 milhões, Espírito Santo com 5 milhões e 500 mil pés e Ceará com 440 mil pés.

O IBC revelou, ainda, que o total de solicitações apresentadas aos Bancos enjagados no programa de plantio, 23 milhões e 230 mil pés, foram contratados, enquanto 97 milhões e 582 mil, têm suas propostas submetidas à análise.



# BR-40 será restaurada para beneficiar grande região de produção e consumo

No discurso que pronunciou por ocasião da assinatura de quatro contratos entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e empresas construtoras, no valor de Cr\$ 19.169.343,28, em Brasília, o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, disse que a política de transportes dos Governos da Revolução, fundamenta-se, sobretudo, na ideia de criar um sistema viário que assegure a integração nacional nos campos econômico, político, psicossocial e militar.

Os contratos assinados se referem a obras da restauração no pavimento da rodovia BR-40, em cerca de 423km, desde a divisa de Goiás com Minas

Gerais, até Sete Lagoas no Estado mineiro.

A rodovia, que começa em Brasília, passa por Goiás e Minas Gerais, terminando no Estado do Rio, é de grande importância para a economia nacional, pois atinge grandes centros urbanos, de produção e de consumo. O Ministério pretende dotá-la de perfeitas condições técnicas, em toda a extensão, devido à intensidade do tráfego que apresenta.

## OS TRECHOS

Os trabalhos — que têm conclusão prevista para 12 meses — serão executados entre as seguintes localidades: do Rio São Marcos ao Rio das Almas —

deste até Três Marias, de Três Marias até Felixlândia, desta até Sete Lagoas.

As obras compreendem: recapeamento da pista de rolamento, acréscimo na espessura da base dos acostamentos, drenagens, sinalização vertical e horizontal da rodovia e dimensionamento do reforço do pavimento atual.

## DO DISCURSO DE ANDREAZZA

«O contrato que hoje se concretiza, visando à execução, a curto prazo, da restauração completa da ligação entre Brasília e Belo Horizonte, vem se somar ao elenco de obras que tem em Brasília o seu

grande centro irradiador, entre as quais se destacam:

\* o gigantesco projeto de asfaltamento de toda a Brasília-Belém até dezembro de 1973, associando a Capital ao esforço de povoar e explorar a Amazônia, através de um grande eixo de penetração Sul-Norte. Com a pavimentação do eixo, se constituirá um elo de articulação com o sistema rodoviário, as vias navegáveis da Amazônia, e a malha de estradas do Nordeste Ocidental através da ligação pavimentada Belém-S. Luiz-Teresina e da rodovia Acaulândia-Santa Inês, recém-incluída no Plano Nacional de Viação, tendo em vista a neces-

sidade de uma ligação direta com o Porot de Itaqui, no Maranhão;

\* as ligações de Brasília com a capital do Estado de Mato Grosso, obtidas com a construção da BR-070 ligando a Capital a Cuiabá e com a pavimentação da rodovia Brasília-Goiânia-Rio Verde-Jatá-Cuiabá. Tais ligações permitirão conexões de Brasília com a zona, através da Cuiabá-Camp. Grande, em fase de implantação, e da Cuiabá-Porto Velho, que tem sequência pelas rodovias Porto-Velho-Manaus-Caracará-Fronteira da Venezuela e Porto Velho — Rio Branco-Fronteira do Peru. Também constante do programa de obras do Governo;

\* as ligações com o Centro-Sul, através de Goiânia e da rodovia Catalão-Cristalina, que encurta a distância entre Brasília e São Paulo de cerca de 200 km;

\* as ligações com o Nordeste, com a região do Vale do São Francisco e com o litoral baiano, através das rodovias Brasília - Barreiras - Salvador, Brasília - Carinhanha - Porto

do Campinho e Brasília-Unai-Salinas-entroncamento com a Rio-Bahia;

\* a ligação ferroviária Tronco-Sul, entre Brasília e Porto Alegre, passando por São Paulo, em fase de obras em toda a sua extensão. Com a conclusão dos trechos entre Pires do Rio e Amoroso Costa, cujo projeto final de engenharia nos será entregue hoje pela Engenharia Militar; entre Amoroso Costa e Entronsamento, cujos convênios entre o Estado de São Paulo e a União foram assinados faz poucos dias e entre Itapeva e Ponta Grossa, ambas com conclusão prevista para fins de 1973, teremos Brasília ligada à região mais desenvolvida do País por uma ferrovia de elevado padrão técnico: a mais moderna do Brasil.

Fortalece-se, assim, a posição de Brasília, como polo irradiador e instrumento propulsor do desenvolvimento econômico e social do interior brasileiro.

No elenco de obras já definidas, Brasília se incrusta como ponto catalisador, para onde convergirão as mais importantes artérias providas de todos os recantos do Brasil».

## 66.680 novos terminais telefônicos estão previstos para o Estado do Rio

Com a criação da Telebrás — Telecomunicações Brasileiras S.A. — a Companhia Telefônica Brasileira absorverá todas as empresas nos Estados de sua área de concessão.

No projeto da criação da Telebrás está previsto que existirá somente uma companhia telefônica em cada Estado, devendo as demais serem absorvidas mediante compra do controle acionário ou pagamento com ações.

## O CONTROLE

No Brasil existem 877 companhias telefônicas e o total de telefones é de dois milhões

de aparelhos. Apenas dez empresas de economia mista têm a posse de mais de 90 por cento dos telefones do País.

A CTB é a quinta do País, possui capital autorizado de Cr\$ 1,5 milhão e imobilizado de Cr\$ 2,4 milhões. A área de atuação abrange os Estados da Guanabara, São Paulo e Estado do Rio. Em Minas, opera através da Companhia Telefônica de Minas Gerais, é no Espírito Santo, da Companhia Telefônica do Espírito Santo, suas subsidiárias. Dentro desta área estão cerca de 70 por cento do total dos telefones do País.

No dia 11 de janeiro de 1966,

foi criada a Brazilian Telephone Company pelo grupo Light and Power. Em 1965, foi adquirida pela União. Atualmente 58,9 por cento de seu capital pertencem à Embratel, 16,5 por cento às autarquias federais e empresas de economia mista o restante em poder dos usuários inscritos no plano de expansão e particulares.

## A EXPANSÃO

Nos últimos sete anos, foram investidos mais de Cr\$ 3,5 milhões no sistema de telecomunicações do País. No Brasil, existem 2 telefones para

cada 100 habitantes e cada grupo de 200 telefones possui um circuito interurbano. O programa é expandir as redes locais nas cidades, de 2 para 10 milhões de telefones, e a necessidade interurbana deverá ser expandida cerca de 50 vezes, para os dez milhões de telefones serão necessários 200 mil circuitos interurbanos.

O programa da expansão necessita de grandes recursos, e para ser economicamente viável tem de ser global e integrado. Por isso, as empresas têm que ser estruturadas para o executarem.

A CTB elaborou seu plano partindo de prioridades sistêmicas interurbanas, para possibilitar expansão dos sistemas definitivos, com o estabelecimento dos Centros de Computação Interurbana, inclusive DDD. O plano de integração operacional, partindo das prioridades interurbanas, é executado com investimentos que correspondem à participação acionária da CTB nas companhias estaduais. O serviço interurbano será grande componente da receita.

Nos dois anos de execução do programa de integração dos Estados, a CTB passou de 65 para cerca de 85 por cento sua participação no serviço telefônico da área. Em São Paulo a empresa tem 83 por cento dos telefones e em 1975 terá 90 por cento.

O crescimento da rede de transmissão brasileira deverá ser de 25 por cento ao ano e é na área de atuação da CTB que se encontra o maior desenvolvimento econômico e alta concentração demográfica.

A cada nova estação telefônica que a empresa implanta, tem que ampliar, redimensionar todas as demais estações locais. Tem de aumentar as possibilidades de tráfego, prever novos circuitos interurbanos. A meta da empresa é atingir um circuito para cada 50 telefones, pois nas condições atuais deixam de ser completados diariamente, cerca de 25 mil pedidos de ligações interurbanas em São Paulo.

Foram estabelecidos planos que prevêm a instalação de um milhão de telefones até 1975 na área da CTB, com investimento de mais de Cr\$ 6 bilhões. Na Guanabara, serão instalados 230.400 terminais, com investimento de Cr\$ 1,3 bilhão; no Estado do Rio — 66.680 terminais, com Cr\$ 400 milhões; em São Paulo (Grande São Paulo) — 299.922 terminais, com Cr\$ 1,9 bilhões; no interior de São Paulo — 158.000 terminais, com Cr\$ 1,1 bilhão; em Minas Gerais — 45.000 terminais, com Cr\$ 330 milhões; no Espírito Santo — 25.000 terminais, com Cr\$ 158 milhões.

O crescimento da quantidade de terminais será o seguinte: Guanabara — 63 por cento; Grande São Paulo — 97 por cento; interior de São Paulo — 126 por cento; Minas — 150 por cento; Rio de Janeiro — 290 por cento; Espírito Santo — 230 por cento.

## Há meio século foi implantada indústria avícola em Nova Iguaçu

A indústria da Baixada Fluminense não se constitui, apenas, dos altos fornos de aço, que vomitam fogo, dia e noite, forjando engrenagens para os motores e modelando implementos para uma infinidade de manufaturas. Existem, ao lado das forjas, outras grandes empresas, que não têm altas chaminés, mas, igualmente, contribuem para o enriquecimento da economia do Estado do Rio de Janeiro e do município de Nova Iguaçu.

## UM PIONEIRO

Há meio século, José Marques Lins, chegou em Nova Iguaçu. Veio tentar a implantação de uma pequena granja, para abastecer de aves e ovos a população local. Os primeiros anos de trabalho foram cheios de dificuldades que não afastariam o pioneiro Lins do caminho que levaria sua empreitada ao sucesso. Perseguiu todas as formas de economia, de técnica. Mandou o filho mais moço, o Fernando, aos Estados Unidos, para ver, de perto, o progresso da avicultura naquele país. Atacou, com firmeza, os problemas que tornam a criação de aves um negócio perigoso.

## INDÚSTRIA DE PINTOS

O trabalho perseverante e organizado acabou por produzir os melhores resultados. Os Lins estabeleceram, então, uma verdadeira fábrica de pintos. Atraídos pelas excelentes qualidades das matrizes da Granja Carolina — a organização avícola dos Lins — centenas de pequenos e grandes criadores procuravam os ovos daquela granja, com o propósito de reformar os seus plantéis. Mas o negócio cresceu tanto, que os Lins tiveram de parar com a venda de ovos e instalaram poderosas chocadeiras para produzir pintos de um dia. Era a indústria de pintos que nascia na Baixada Fluminense.

## PRODUÇÃO CRESCE E EXIGE NOVOS INVESTIMENTOS

Segundo dados estatísticos, a Granja Carolina, em 1963, produzia mais de 5.000 pintos diariamente. Estes pintos foram despachados para todas as partes do país, em avião ou camionetas, providas de câmaras frigoríficas, para manter os pintos numa temperatura uniforme. Atualmente a produção de pintos de um dia atingiu a impressionante cifra de 400 mil unidades mensais, exigindo altos investimentos na construção de novos galpões para poedeiras.

A Granja Carolina está situada no km 19,5 da Rodovia Presidente Dutra e tem seus escritórios e fábrica de ração à rua Tomaz Fonseca, 977, no coração de Nova Iguaçu. A

temperatura na granja do km 19,5, chega a atingir 45°C no verão, provocando «stress» nas aves. A queda de postura é alta e, para reverter este problema, José Marques Lins partiu para uma região de clima temperado, construindo em Rio Claro, às margens da Estrada Angra dos Reis (km 7), o mais moderno centro avícola do Estado do Rio. Numa propriedade de 42 alqueires, foram reservados 60.000m<sup>2</sup>, para as instalações dos novos galpões, dotados de todos os requisitos exigidos pela avicultura moderna. A produção de ovos, para incubação, na Granja de Rio Claro, é da ordem de 12.500 unidades por dia.

## CÂMARAS MODERNAS

Os ovos produzidos em Rio Claro são transportados para a granja do km 19,5 da Presidente Dutra, onde estão instaladas as câmaras de incubação e eclosão. Recentemente, foi instalada uma nova câmara de incubação, para 60.000 ovos e outras 2 novas unidades estão a caminho, para assegurar a produção de mais 120.000 pintos por mês.

## PARA ONDE VAI TANTO PINTO

A Granja Carolina tem uma filial em Florestal, município de Quatro Barras, Estado do Paraná, iniciada com pintos de um dia levados das chocadeiras do km 19,5 da Rodovia Presidente Dutra. Sua produção é absorvida pelos criadores da região. A produção de pintos da granja da Rodovia Presidente Dutra é comercializada no Estado do Rio, Guanabara, Minas Gerais e outros Estados. Segundo afirma Fernando Lins, 90% dos pintos fica dentro do próprio Estado do Rio.

## RAÇÃO: SUCESSO DA CRIAÇÃO

Fernando Lins tirou muito proveito de suas observações nos Estados Unidos. Diz ele que a ração responde pelo alto índice de desenvolvimento da avicultura industrial. Daí ser a Granja Carolina a pioneira na industrialização de rações para aves. Recentemente, com o crescimento do mercado, sua empresa foi distinguida como representante-distribuidora dos Nutrimentos Purina para toda a Baixada Fluminense.

Há mais de 80 anos, a família de Fernando Lins faz avicultura industrial no Brasil. Nesse tempo, tudo foi testado: manejo, incubação, pintos e ração. Fernando aprendeu muito, principalmente o que dá lucro ao avicultor: Pintos Carolina, o melhor pinto genuinamente brasileiro; a melhor poedeira de ovos de casca vermelha e uma das melhores rações fabricadas no Brasil.

## NO CAMPO AGRÍCOLA QUADRO ECONÔMICO DO ESTADO É BOM

A cana-de-açúcar continua como produto base da economia agrícola do Estado do Rio e atingirá, este ano, safra, estimada em seis milhões de toneladas. Isto vai permitir que a safra de açúcar, já iniciada, atinja a 8,7 milhões de sacas, aproximadamente. Está assim, esperado um «deficit» na produção uma vez que estava prevista uma safra de 9,7 milhões de sacas.

## BOA PERSPECTIVA

As perspectivas, de um modo geral, não são, entretanto, más. O Estado do Rio acrescenta, o parti deste ano, um novo produto aos que garantem a estabilidade de sua economia agrícola, o hortelã-pimenta, que está sendo cultivado, a título experimental, no distrito de Rio Preto, no município de Campos. Prevê-se que a primeira safra atinja a 12 toneladas.

Analisada por órgãos técnicos do Ministério da Agricultura, a menta que vem sendo produzida em Campos revelou um alto valor — 78% de mentol concentrado — e já tem mercado certo no exterior. A safra de menta, em 1973, dentro do organograma da existência que se faz em Rio Preto, será de 24 a 30 toneladas.

Os órgãos que controlam a marcha de produção em território fluminense — Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura, Associação de Crédito e Assistência Rural, Secretaria de Agricultura e Coordenação de Política de Preços Mínimos — informam que as safras estimadas para as culturas de base, sofrerão pequenas oscilações. As chuvas torrenciais caídas no princípio do ano, na região Norte, não afetaram diretamente as lavouras.

A produção de arroz, bastante importante no quadro econômico do Estado, cresceu nos últimos dois anos, e a safra prevista este ano é de 2,5 milhões de sacas.

## Sistema Operativo Agropecuário aumentou produção agrícola do Estado de Minas Gerais

Os bons resultados em Minas Gerais da safra 71-72, considerada superior a dos 10 últimos anos, segundo o chefe da Assessoria de Planejamento e Controle da Secretaria de Agricultura do Estado, é o resultado da implantação do Sistema Operativo Agropecuário.

A produção de algodão teve um aumento de quase 100%, e, segundo o previsto, sua safra atingirá a 105.104 toneladas, com rendimento de 647 quilos por hectare. A área cultivada, que no período 70-71 era de 121.417 hectares, passou para 162.448 hectares. Outro produto que teve na última safra um aumento de produção extraordinário foi a batata, que de 264.991 toneladas passou para 401.972 toneladas.

Os demais produtos que tiveram aumento de produção

são os seguintes: mandioca, mais 55%; milho, mais 50%; abacaxi, mais 25%.

A não ser a batata, o algodão, a mandioca e o feijão, que tiveram expandida a área de cultura, os demais produtos mantiveram suas áreas estáveis.

## SISTEMA OPERATIVO

A implantação do sistema operativo agropecuário é apontada como responsável pelo sucesso da produção agrícola mineira. Através deste sistema, foram fortalecidas e centralizadas as atividades de planejamento e controle da Secretaria de Agricultura e descentralizada a execução de tarefas através dos órgãos auxiliares da Secretaria e da iniciativa privada.



## CLASSIFICADOS ESPECIAIS

CLINICA MÉDICA  
Dr. Ernesto Cesar MadeiraRUA 13 DE MAIO, 164 - Grupo 207 — Tel.: 2908  
NOVA IGUAÇU

## Sapataria ART MODAS

Tem os melhores lançamentos  
... E das melhores procedências  
R. OTAVIO TARQUINO, (Esq. de Amaral Peixoto)  
NOVA IGUAÇUCASA VILA DE CAVA LTDA.  
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES E FERRAGENS  
EM GERAL — MADEIRAS DE LEIVendas a Prazo em 24 Meses  
Rua Maria Custódia, 91 — Vila de Cava  
Vila de Cava — Est. do Rio — Antigo José Bulhões

## EM NOVA IGUAÇU

QUALIDADE CHEVROLET  
MAVESAMARACANÃ VEÍCULOS S/A  
Av. Getúlio Moura, 452 — Tels.: 7166 e 7266

## FARMÁCIA DO CARMO

Técnico Responsável

Waldir Azeredo Fortunato

Telefone: 8084

AVENIDA RETIRO DA IMPRENSA Nº 2.241  
HELIÓPOLIS — NOVA IGUAÇUASSESSORIA COMERCIAL ONZE DE AGOSTO LTDA.  
ÚNICOS AGENTES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL  
NO ESTADO DO RIOContencioso, Jurídico, Propriedade Industrial, DNPI (Marca-  
Patente), Juntas Comerciais, RJ, GB, SP, Legalização  
de Firmas, Imposto de Renda.Av. Amaral Peixoto, 455 - Grupo 211 — Tel.: 6765  
Niterói — RJ

## CARTÓRIO RODRIGUES DO CARMO

7º OFÍCIO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS  
DA 5ª CIRCUNSCRIÇÃOComarca de Duque de Caxias — Est. do Rio de Janeiro  
Praça Roberto Silveira Nº 11 — Telefone: 3513

## SAJIC LTDA.

Representante da XII Região da JUCERJ  
Serviços de Assistência Jurídica, Imobiliária e Contábil  
Avenida Presidente Kennedy, 1.644 — Conjunto 204  
Telefones: 2568 e 4131

## CAXIAS

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. EMMERSON LUIZ DA COSTA

Coleta a domicílio — Exames de Sangue, Urina,  
Fezes — Bacteriologia — Anatomia Patológica  
Preventivo

Atende-se pelo INPS, Patronal, Banco do Brasil

Av. Gov. Amaral Peixoto, 130 — sala 501/3  
Tel. 2962 — Nova Iguaçu

## DROGARIA IGUASSU

A. MOSCOSO

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1954  
Telefone 2355 — Nova Iguaçu

\* \* \*

- \* ARTIGOS DE PERFUMARIA
- \* MEDICAMENTOS
- \* ARTIGOS PARA PRESENTES

A MELHOR TÉCNICA EM ATENDIMENTO.

## JUNTA COMERCIAL

do Estado do Rio de Janeiro

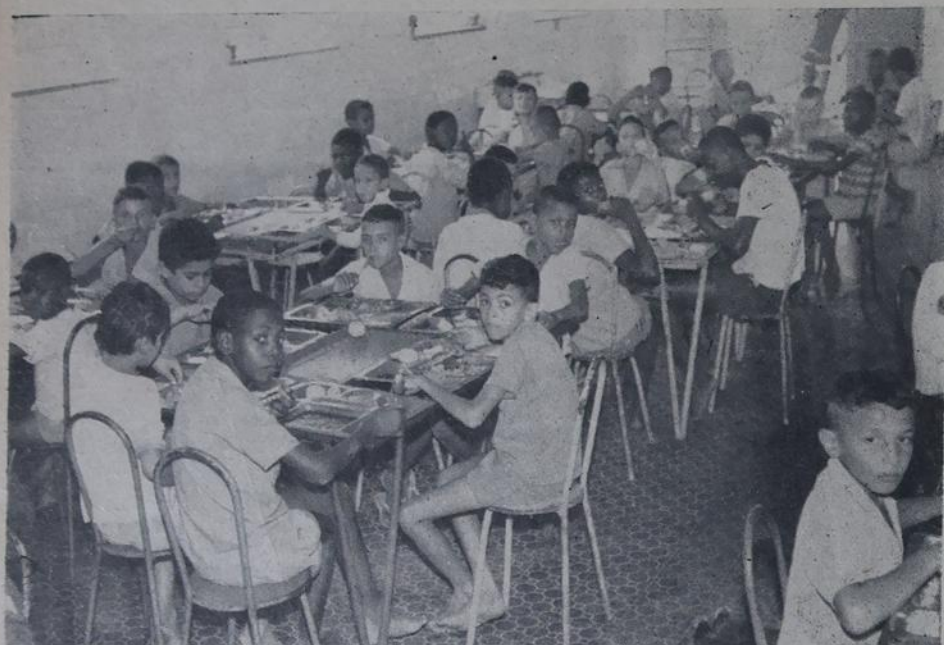
Em 25-5-72 foram legalizados  
os seguintes processos:

## DUQUE DE CAXIAS

Proc. 44271-68 — Bar e  
Restaurante Vitória Ltda. —  
Declaração Social.Proc. 45715-68 — Bar e Res-  
taurante Vitória Ltda. — Al-  
teração.Proc. 45716-68 — Bar e Res-  
taurante Vitória Ltda. — Al-  
teração.Proc. 45717-68 — Bar e Res-  
taurante Vitória Ltda. — De-  
claração Social.Proc. 45718-68 — Bar e Res-  
taurante Vitória Ltda. — Al-  
teração.Proc. 12290-72 — Bar e Res-  
taurante Vitória Ltda. — Al-  
teração.Proc. 15465-72 — Adega  
Bonvinho Ltda. — Av. Nilo  
Peçanha, 337 — Capital de Cr\$  
10.000,00 — Adega, bar e lan-  
chonetes — SQ — 29210.Proc. 15466-72 — Félix &  
Dantas — Comércio e Repre-  
sentação em Geral Ltda. —  
Rua Nunes Alves, n. 75 —  
Cap. Cr\$ 5.000,00 — Móveis,  
confeções, eletrodomésticos,  
brinquedos, etc. — SQ 29211.Proc. 15477-72 — Otton  
Machado — Açougue — Pra-  
ça de Xerem, n. 103 — Cap-  
ital de Cr\$ 6.000,00 — Açou-  
gue — IN — 50823.Proc. 15500-72 — Linel  
Ltda. — Comércio e Indústria  
de Artefatos de Metais —  
Distrito.Proc. 15607-72 — Washing-  
ton Palmeira Silva — Rua Jo-  
sé Fichman, 546 — Capital de  
Cr\$ 10.000,00 — Comércio e  
representações em Geral —  
IN — 50820.Proc. 15608-72 — Lanac —  
Laboratórios de Análises Clí-  
nicas Ltda. — Rodovia Was-  
hington Luis, 18.208 — Cap.  
Cr\$ 20.000,00 — Laboratório  
de pesquisas — SQ — 29212.Proc. 15609-72 — A. A. da  
Silva — Rua do Rosário, n. 14  
— Campos Eliseos — Cap.  
Cr\$ 2.000,00 — Papelaria e  
armário — IN — 50830.Proc. 15610-72 — Germa-  
na do Carmo Sória — Rua  
Marapanim, lote 10 — Jardim  
Primavera — Cap. Cr\$ 2.000,00  
— Bar e Merceria — IN —  
50831.Proc. 15611-72 — Dionizio  
Esperidion Lopes — Estrada  
do Capim Melado, s/nº — Cap.  
Cr\$ 2.000,00 — Bar — IN —  
50832.Proc. 15617-72 — A Caçula  
das Tintas Ltda. — Av. Pres.  
Kennedy, 5849 — Loja A —  
Cap. Cr\$ 7.000,00 — Tintas,  
mat. constr. etc. — SQ —  
29176.Proc. 15765-246-72 — Via-  
ção Vera Cruz S. A. — A. G.  
O. de 30-4-72 — Folha D. O.Proc. 15805-72 — M. M.  
Valdiero — Rua Nina Rodri-  
gues, lote 11 — quadra 11 —  
Cap. Cr\$ 5.000,00 — Arma-  
ções de telhados e estrutu-  
ras metálicas — IN — 50815.Proc. 16059-72 — Chaveiro  
São Pedro Ltda. — Av. Plínio  
Casado, 11-A — Capital Cr\$ —  
10.000,00 — SQ 29179.Proc. 015243-72 — Irmãos  
Louzada Ltda. — alteração.Proc. 015293-72 — Mercia-  
rias Gramacho Ltda. — Rua  
Iguaba, 10 — Gramacho —  
Cap. Cr\$ 60.000,00 — Mer-  
ceria — SQ — 29192.Proc. — 15343-72 — I. G.  
Alcântara — Rua Olavo Le-  
mos, s/nº — Cap. 5.000 —  
Calçados por atacado e vare-  
jo — IN — 50801.Proc. — 15612-72 — Osmar  
Rodrigues da Silva — Largo  
Barão de Mauá, loja 41 —  
Cap. — 2.000,00 — Bar — IN  
50802.Proc. — 15795-72 — Clarin-  
do Guedes dos Santos — Rua  
Figueiredo Rodrigues — Cap.  
— 4.000,00 — Merceria etc.  
— IN — 50803.Proc. — 15848-72 — Vição  
União Ltda. — Alteração.Proc. 15795-72 — Clarin-  
do Guedes dos Santos — Rua  
Figueiredo Rodrigues — Cap.  
— 4.000,00 — Merceria etc.  
— IN — 50803.Proc. 15848-72 — Vição  
União Ltda. — Alteração.Proc. 15795-72 — Clarin-  
do Guedes dos Santos — Rua  
Figueiredo Rodrigues — Cap.  
— 4.000,00 — Merceria etc.  
— IN — 50803.Proc. 15848-72 — Vição  
União Ltda. — Alteração.Proc. 15795-72 — Clarin-  
do Guedes dos Santos — Rua  
Figueiredo Rodrigues — Cap.  
— 4.000,00 — Merceria etc.  
— IN — 50803.Proc. 15848-72 — Vição  
União Ltda. — Alteração.Proc. 15795-72 — Clarin-  
do Guedes dos Santos — Rua  
Figueiredo Rodrigues — Cap.  
— 4.000,00 — Merceria etc.  
— IN — 50803.Proc. 15848-72 — Vição  
União Ltda. — Alteração.Proc. 15795-72 — Clarin-  
do Guedes dos Santos — Rua  
Figueiredo Rodrigues — Cap.  
— 4.000,00 — Merceria etc.  
— IN — 50803.Proc. 15848-72 — Vição  
União Ltda. — Alteração.Proc. 15795-72 — Clarin-  
do Guedes dos Santos — Rua  
Figueiredo Rodrigues — Cap.  
— 4.000,00 — Merceria etc.  
— IN — 50803.Proc. 15848-72 — Vição  
União Ltda. — Alteração.Proc. 15795-72 — Clarin-  
do Guedes dos Santos — Rua  
Figueiredo Rodrigues — Cap.  
— 4.000,00 — Merceria etc.  
— IN — 50803.Proc. 15848-72 — Vição  
União Ltda. — Alteração.Proc. 15795-72 — Clarin-  
do Guedes dos Santos — Rua  
Figueiredo Rodrigues — Cap.  
— 4.000,00 — Merceria etc.  
— IN — 50803.Proc. 15848-72 — Vição  
União Ltda. — Alteração.Proc. 15795-72 — Clarin-  
do Guedes dos Santos — Rua  
Figueiredo Rodrigues — Cap.  
— 4.000,00 — Merceria etc.  
— IN — 50803.Proc. 15848-72 — Vição  
União Ltda. — Alteração.Proc. 15795-72 — Clarin-  
do Guedes dos Santos — Rua  
Figueiredo Rodrigues — Cap.  
— 4.000,00 — Merceria etc.  
— IN — 50803.Proc. 15848-72 — Vição  
União Ltda. — Alteração.Proc. 15126-72 — Represen-  
tações Monte Libano Ltda. —  
Alteração.Proc. 15579-72 — D. J. Cou-  
tinho — Rua Cel. Monteiro de Bar-  
ros, 256 — Capital de Cr\$ . . .  
3.000,00 — Oficina de conser-  
tos de bicicletas — IN 50833.Proc. 14470-72 — Armazém  
Santa Margarida Ltda. — Rua  
João Martins, 303.309 — Cap.  
Cr\$ 8.000,00 — Secos e mo-  
lhados — SQ — 29184.Proc. 14921-72 — Usimeca  
— Usina Mecânica Carioca  
S/A. — A. G. O. 28-4-72.Proc. 15267-72 — Sucatec  
Comercial de Resíduos Ltda.  
— Rua Marfim, 16 — Cap.  
Cr\$ 20.000,00 — Sucata de  
metais ferrosos e não ferro-  
sos, etc. — SQ — 29185.Proc. 15431-72 — M. Souza  
— Foto Jovem Guarda —  
Rua Mal. Floriano Peixoto,  
2137 — S/101 — Cap. Cr\$ —  
1.500,00 — Atelier Fotográ-  
fico — IN — 50820.Proc. 15843-72 — Nilo B.  
Suhett — Rua Maria Albina,  
s/nº — Cap. Cr\$ 3.000,00 —  
Merceria e bar — IN 50821.Proc. 006201-72 — L. Morei-  
ra Mendes — alteração.Proc. 007373-007372-72 —  
Vição Sergipe Ltda. — alte-  
ração.Proc. 011683-72 — Maja Re-  
presentações Ltda. — altera-  
ção.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. 15126-72 — Represen-  
tações Monte Libano Ltda. —  
Alteração.Proc. 15579-72 — D. J. Cou-  
tinho — Rua Cel. Monteiro de Bar-  
ros, 256 — Capital de Cr\$ . . .  
3.000,00 — Oficina de conser-  
tos de bicicletas — IN 50833.Proc. 14470-72 — Armazém  
Santa Margarida Ltda. — Rua  
João Martins, 303.309 — Cap.  
Cr\$ 8.000,00 — Secos e mo-  
lhados — SQ — 29184.Proc. 14921-72 — Usimeca  
— Usina Mecânica Carioca  
S/A. — A. G. O. 28-4-72.Proc. 15267-72 — Sucatec  
Comercial de Resíduos Ltda.  
— Rua Marfim, 16 — Cap.  
Cr\$ 20.000,00 — Sucata de  
metais ferrosos e não ferro-  
sos, etc. — SQ — 29185.Proc. 15431-72 — M. Souza  
— Foto Jovem Guarda —  
Rua Mal. Floriano Peixoto,  
2137 — S/101 — Cap. Cr\$ —  
1.500,00 — Atelier Fotográ-  
fico — IN — 50820.Proc. 15843-72 — Nilo B.  
Suhett — Rua Maria Albina,  
s/nº — Cap. Cr\$ 3.000,00 —  
Merceria e bar — IN 50821.Proc. 006201-72 — L. Morei-  
ra Mendes — alteração.Proc. 007373-007372-72 —  
Vição Sergipe Ltda. — alte-  
ração.Proc. 011683-72 — Maja Re-  
presentações Ltda. — altera-  
ção.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. — 15125-72 — Equi,  
Cavalcante — Projetos e  
Construções Ltda. Alteração.Proc. 015244-72 — Damas-  
co Modas Ltda. — alteração.Proc. 15754-72 — Casil —  
Auto Peças Ltda. — Rua Mal.  
Floriano Peixoto, n. 2.484 —  
Cap. 20.000,00 — Comércio  
de veículos — SQ — 29251.Proc. 15832-72 — M. Barbo-  
za Neto — Av. Guandu, 15 —  
Cap. Cr\$ 2.000,00 — Armari-  
nho — IN — 50873.Proc. 15833-72 — D. Nas-  
ciment o — Serralheria — Rua  
Baronesa de Mesquita, 100 —  
Cap. Cr\$ 6.000,00 — Serra-  
lheria — IN — 50879.Proc. 15839-72 — Greek  
Modas Ltda. — Av. Gov.  
Amaral Peixoto, 153 — Lo-  
ja 10 — (matriz) — Rua Otá-  
vio Tarquino, 45 — loja 8 —  
Cap. Cr\$ 40.000,00 — Malha-  
ria — SQ — 29219.Proc. 015583-72 — Super  
Depósito de Doces Iguaçuano  
Ltda



# PATRONATO INICIA CAMPANHA PARA CRIAR A SUA ESCOLA PROFISSIONAL

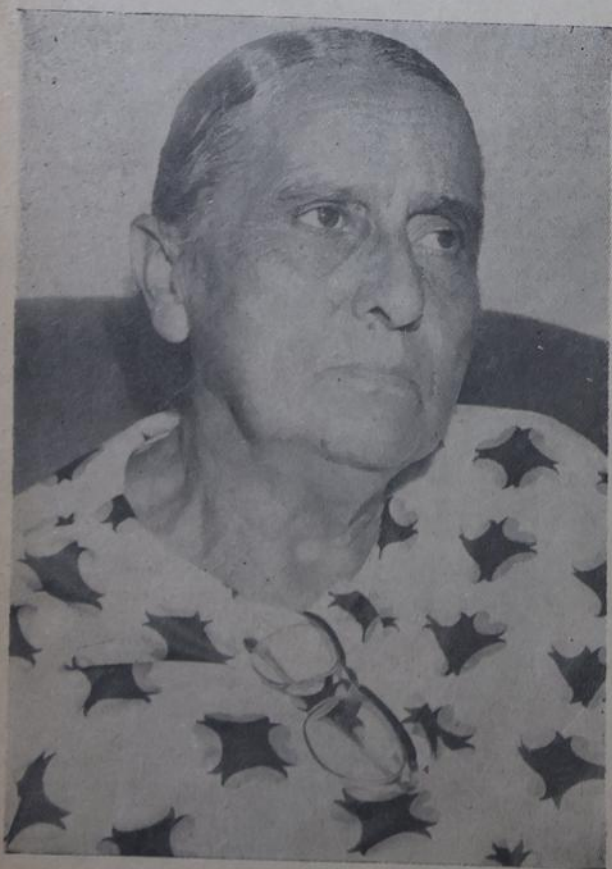


A disciplina é a característica principal dos abrigados do Patronato.

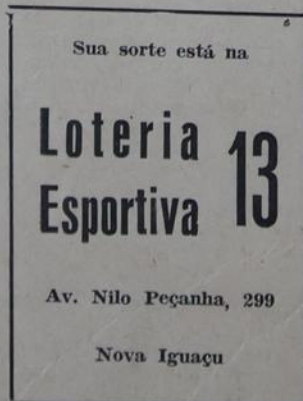
Uma das campanhas mais importantes levadas a efeito em Nova Iguaçu, merecedora do inteiro apoio das autoridades e do povo, é a criação de uma escola profissional no Patronato São Vicente, para isso, estão sendo mantidos contatos com as autoridades e a Legião Brasileira de Assistência.

Duzentas e cinqüenta crianças estão ali abrigadas, em um regime de vida doméstica. D. Aurélia de Souza Braga, dirige o patronato como uma autêntica mãe. E as suas auxiliares se desvelam no trato com os abrigados.

O Patronato São Vicente tem enfrentado crises sérias, superadas, sempre, pelo esforço dos dirigentes e a boa vontade dos diretores.



D. Aurélia de Souza Braga está dirigindo o Patronato, com a dedicação e o carinho de mãe, desde os seus primeiros dias.



No refeitório do Patronato não encontra o visitante oportunidade de criticar nada: a comida é simples mas farta e as crianças demonstram o seu temperamento cordial.

## A ESCOLA PROFISSIONAL

Vestuário, alimentação e instrução primária, o Patronato São Vicente tem proporcionado, com as suas fontes de receita, mas a idéia da criação de uma escola profissional veio preencher a lacuna existente na organização. Algumas crianças já atingiram a maioridade no Patronato, e faltou-lhes, para a sua perfeita integração na vida social, o preparo profissional que, cada dia, mais se está a exigir dos que desejam enfrentar a vida com as armas que lhes proporcionam a conquista de um melhor lugar ao sol. Deste modo, os atuais componentes do quadro administrativo do Patronato procedem de maneira acertada, quando trabalham no sentido de dar uma profissão aos abrigados.

No casarão da Praça Santos Dumont deverá, muito breve, possivelmente este ano mesmo, funcionar os aprendizados de tipografia, carpintaria e sapataria. O ruído cadenciado dos prelos e o barulho estridente das serras se juntarão à marteladas dos novos sapateiros, e se estará forjando, então, outros elementos de progresso do País, propiciando-se um pouco mais de mão-de-obra categorizada, ao passo que se estará dando, ao Patronato São Vicente, uma receita melhor. E o importante é que o acréscimo da receita melhor. E o importante é que o acréscimo da receita será trazido pelo esforço, pela boa vontade e pela capacitação dos pequenos abrigados nas paredes acolhedoras do Patronato.

## A ATUAL RECEITA

O Patronato São Vicente se mantém com a arrecadação de mensalidades de associados, donativos particulares e com dotações: municipal, Cr\$ 5.000,00 mensais; estadual, Cr\$ 30.000,00 (recebidos até o final do ano) e Cr\$ 55.000,00, recebidos até o final do exercício.

## A DIRETORIA

A Diretoria do Patronato São Vicente, é composta, atualmente, dos seguintes senhores: Gui Berçot de Matos, presidente; Walter Borghi, vice-presidente; Antonio Mixo, 1º secretário; Odilardo Alves, 2º secretário; Wandec Cunegundes Pereira, 1º tesoureiro; Altair Machado, 2º tesoureiro, e Russani Elias José, procurador.

## A FESTA ANUAL

Todo mês de setembro o Patronato São Vicente realiza uma festa, que já se tornou tradicional. É mais uma oportunidade que encontra a Diretoria para aumentar a receita. Os iguaçuanos, nesta ocasião, emprestam, calorosamente, a sua colaboração. Este ano, os festejos, que estão sendo organizados pelos componentes do Lions Club de Nova Iguaçu, irão atingir um aspecto novo, porque se destinam, principalmente, a tornar mais objetiva a campanha da criação da escola profissional. Todas as camadas sociais do município estão sendo convocadas para o seu maior brilhantismo.